

Comissão de Gestão do Conhecimento da Biblioteca Universitária da UFSC

Roberta Moraes Bem (UFSC) - roberta.bem@ufsc.br

Sigrid Karin Weiss Dutra (UFSC) - sigrid.k.weiss@ufsc.br

Resumo:

Com o intuito de renovar-se por meio do melhor aproveitamento de seus recursos e da inovação a Biblioteca Universitária (BU) da UFSC inicia a implementação da Gestão do Conhecimento (GC) no âmbito de suas bibliotecas. A proposta faz uso de uma ferramenta específica para a GC em BUs. Uma comissão, por meio de reuniões, realiza ações de melhoria com base em discussões norteadas pelo Framework GC@BU. Como resultado, além de variadas melhorias, tem-se equipe motivada, especialmente em virtude da verificação do andamento das atividades. O prazer de ver as demandas levantadas serem encaminhadas para a solução, fortalece a equipe que vê em si mesma poder de resolutividade para com a instituição BU/UFSC.

Palavras-chave: *Gestão do Conhecimento. Biblioteca Universitaria. UFSC. Framewok GC@BU*

Área temática: *Eixo 1 - Gestão sustentável*

Subárea temática: *Gestão do Conhecimento e da Informação*

COMISSÃO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UFSC

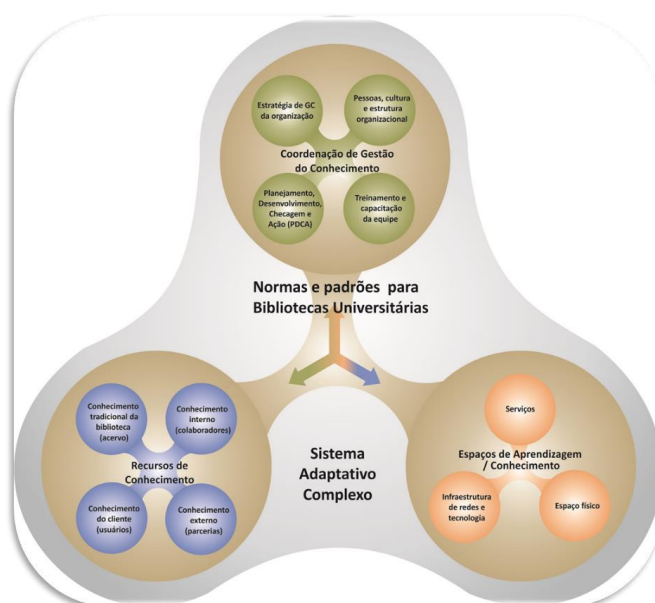
1 Introdução

Com o intuito de renovar-se por meio do melhor aproveitamento de seus recursos e da inovação a Biblioteca Universitária (BU) da UFSC inicia a implementação da Gestão do Conhecimento (GC) no âmbito de suas bibliotecas. A proposta faz uso de uma ferramenta específica para a GC em BUs. Uma comissão, por meio de reuniões, realiza ações de melhoria com base em discussões norteadas pelo Framework GC@BU.

2 Materiais e métodos

O trabalho de GC é coordenado por uma comissão nomeada por portaria (UFSC, 2015), que se reúne quinzenalmente, e utiliza como ferramenta o Framework GC@BU, (Figura 1). A comissão é composta em sua grande maioria por bibliotecários, mas conta com professores de departamentos correlatos e com a presença esporádica de alunos e convidados dependendo da temática a ser tratada nas reuniões. As reuniões são moderadas por uma pessoa que segue as diretrizes de aplicação do Framework GC@BU para que não se fuja da temática diante da variedade de assuntos que são abordados.

Figura 1 – Framework GC@BU



Fonte: Bem (2015, p. 204).

3 Resultados parciais/finais

Como resultados parciais, podemos elencar alguns pontos: a) Aplicação do Framework GC@BU (visão dos SAC): conforme apresentado na Figura 1, o GC@BU conta com três módulos, (Coordenação de Gestão do Conhecimento, Recursos de Conhecimento e Espaços de Conhecimento Aprendizagem/Aprendizagem), além de utilizar como diretrizes Normas e padrões para Bibliotecas Universitárias e um plano de fundo que considera a BU como um Sistema Adaptativo Complexo este último, assim como os três módulos, possuem critérios de

verificação que precisam ser checados e ações de melhoria implementadas conforme o diagnóstico; b) Artigos produzidos: a equipe fez o diagnóstico da BU como um SAC que deu origem a quatro artigos, um publicado (BEM et al., 2016) e três em avaliação (UFSC, 2016); c) Cadastramento dos espaços físicos da BU: com uso de sistema específico (UFSC, 2016c), a BU supriu uma demanda de conhecimento e registro de seus espaços físicos; d) Criação de comissões: a partir da aplicação dos critérios de verificação do GC@BU foi necessário a criação de outras comissões que pudessem tratar mais especificamente algumas demandas (Mapeamento de Processos; Comunicação e Marketing; e Estudos em Tecnologia de Informação aplicada à Bibliotecas); e) Retomada do projeto “Bom dia Biblioteca”: prática de compartilhamento de conhecimentos entre a equipe (UFSC, 2016b); f) Criação do projeto “Amigo da Biblioteca”: projeto de extensão que visa homenagear pessoas físicas ou jurídicas que contribuem com a BU/UFSC (UFSC, 2016a); g) Ações variadas: criação de murais, alterações no sistema Pergamum, atualização de documentos, sugestões de melhoria para o Repositório Institucional, etc.).

4 Considerações parciais/finais

A aplicação do GC@BU tem se mostrado bastante prolongada em virtude do detalhamento de seus elementos. Porém, é possível perceber avanços relevantes se considerarmos que estamos ainda no plano de fundo (SAC) da aplicação do Framework. Além disso, como o próprio nome diz a comissão de GC, é de gestão, em que a direção da Biblioteca segue as diretrizes da GC, o que significa que variadas demandas acabam sendo tratadas na comissão, e todas são consideradas bem vindas, mesmo que ainda não tenham chegado ao ponto específico de discussão considerando as diretrizes do GC@BU.

A GC está em toda a biblioteca (serviços, projetos, locais, pessoas) e a equipe, assim como a gestão, conseguiu perceber bem essa premissa que ratifica o sucesso da iniciativa. Tal constatação edifica uma equipe motivada, especialmente em virtude da verificação do andamento das atividades, o prazer de ver as demandas levantadas serem encaminhadas para a solução, fortalece a equipe que vê em si mesma poder de resolutividade para com a instituição.

Referências

BEM, R. M. de. **Framework de Gestão do Conhecimento para bibliotecas universitárias**. 2015. 344p. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento)-Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

_____. et al. Reconhecimento da biblioteca universitária como um Sistema Adaptativo Complexo (SAC): aplicação do Framework GC@BU na Biblioteca Universitária da UFSC. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 9, n. 1, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Sistema de Bibliotecas Universitárias. Comissão de Gestão do Conhecimento**: artigos publicados. Florianópolis, 2015. Disponível em: <<http://gestaodoconhecimentobu.paginas.ufsc.br/artigos-publicados/>>. Acesso em: 14 ago. 2016. ,

_____. _____. **Amigo da Biblioteca**. Florianópolis, 2016a. Disponível em: <<http://portal.bu.ufsc.br/amigo-da-biblioteca-projeto-de-extensao-no-2015-7612/>>. Acesso em: 20 abr. 2016.

_____. _____. **Bom dia Biblioteca**. Florianópolis, 2016b. Disponível em: <<http://portal.bu.ufsc.br/bom-dia-biblioteca/>>. Acesso em: 20 abr. 2016.

_____. **Portaria nº 849/2015/GR**, de 25 de maio de 2015. Florianópolis, 2015.

_____. **Sistema Integrado de Espaços Físicos (SIEF)**. Florianópolis, [2016c]. Software.